



## ABORDAGEM METODOLÓGICA PARA PRÁTICA EXTENSIONISTA NO ÂMBITO DO DESIGN DE MODA

*Methodological approach for extensionist practice in fashion design*

Rosa, Lucas da; Doutor; Universidade do Estado de Santa Catarina,  
darosa.lucas@gmail.com<sup>1</sup>

Babinski Júnior, Valdecir; Mestrando; Universidade do Estado de Santa Catarina,  
vj.babinski@gmail.com<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente artigo consiste em relato de experiência de prática extensionista. Trata-se do Curso de Extensão Fuxico na Moda, ministrado em 2018, pelo Programa de Extensão Moda e Economia Criativa à comunidade artesã da Associação Companhia do Fuxico, de Florianópolis (SC). Para o curso, foi necessária a criação de uma abordagem metodológica que considerasse a comunidade como cocriadora de moda – o que deu origem ao método projetual “A Caixa”.

**Palavras chave:** Comunidade artesã; Prática extensionista; Método projetual.

**Abstract:** *The article is an account of experience of extensionist practice. This is the Fuxico na Moda Extension Course, taught in 2018 by the Fashion and Creative Economy Extension Program to the artisan community of the Companhia do Fuxico Association, at Florianópolis (SC). For the course, it was necessary to create a methodological approach that considered the community as a fashion co-creator – which gave rise to the "A Caixa" project method.*

**Keywords:** *Artisan community; Extension practice; Project method.*

### Introdução

Com o objetivo de descrever a elaboração de uma abordagem metodológica para uma prática extensionista no âmbito do design de moda, o presente artigo busca fundamentos nos métodos projetuais utilizados para o desenvolvimento de produto de

---

<sup>1</sup> É professor efetivo na Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), lecionando no bacharelado em Moda e no Programa de Pós-Graduação em Design de Vestuário e Moda (PPGModa) da instituição. É doutor em Design (2012) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). É especialista em Moda: Criação e Produção (2002) e Mestre em Educação e Cultura (2005), ambos pela Udesc.

<sup>2</sup> É mestrando do Programa de Pós-Graduação em Design de Vestuário e Moda (PPGModa) da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). É graduado em Moda, com habilitação em design de moda (2014), pela mesma instituição. É especialista *lato sensu* em Marketing pela Universidade de São Paulo (USP/ESALQ).



moda, no intuito de compreender a lacuna acadêmica existente no tangente ao papel de comunidades artesãs enquanto cocriadoras de moda.

Para tanto, o artigo apoia-se no relato do Curso de Extensão Fuxico na Moda, ministrado em 2018 pelo Programa de Extensão Moda e Economia Criativa (PEMEC), da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), à comunidade artesã da Associação Companhia do Fuxico, de Florianópolis (SC). Conhecida localmente como Cia do Fuxico, a associação abarca a Comunidade do Morro do Céu e é sediada pelo Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Dascuia.

A partir do relato, é possível identificar o presente artigo como qualitativo, quanto à abordagem ao problema escolhido; aplicado, quanto à sua finalidade; descritivo, quanto ao seu objetivo; e de campo, quanto ao seu local de realização. Quanto aos procedimentos técnicos, o artigo pode ser compreendido enquanto pesquisa participativa, pois seus autores estiveram inseridos na situação aqui investigada e descrita. Ainda, é possível vislumbrar caráter bibliográfico e de estudo de caso no artigo.

Assim, a seguir, apresenta-se o Programa de Extensão Moda e Economia Criativa, o Curso de Extensão Fuxico na Moda e o método projetual “A Caixa”, criado para atender as demandas do programa no trabalho com a Cia do Fuxico.

### **Programa de Extensão Moda e Economia Criativa**

O Programa de Extensão Moda e Economia Criativa (PEMEC) está atrelado ao Departamento de Moda (DMO), à Direção de Extensão do Centro de Artes (Ceart) e à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (Proex) da Udesc. Além de receber apoio institucional, o Programa de Extensão também conta com a parceria da Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes (FCFFC), que foi indispensável para a elaboração e a formatação do Curso de Extensão Fuxico na Moda, tendo sua superintendente, Roseli Maria da Silva Pereira, contribuído generosamente para a remodulação deste, ocorrida em 4 de abril de 2018.





Por intermédio da FCFFC, foi percebida a necessidade de atender demandas do artesanato local. Para tanto, projetou-se a criação do Curso de Extensão Fuxico na Moda, com carga horária de 40 horas/ano. Na mesma oportunidade da criação do curso, também foram discutidas outras ações relacionadas ao PEMEC, como o projeto Renda-se à Moda: Cultura, Arte e Artesanato, que conta com a parceria institucional da Universidade Estácio de Sá e da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), ambas Instituições de Ensino Superior do setor privado (BABINSKI JÚNIOR *et al.*, 2019b).

Em 2018, a equipe do PEMEC contou com estudantes bolsistas e voluntários, a destacar os nomes de Emanuelli Reinert Dalsasso, Letícia Pavan Botelho e Isabela Bronaut, alunas do curso de bacharelado em moda da Udesc, e Valdecir Babinski Júnior, aluno regular do Programa de Pós-Graduação em Design de Vestuário e Moda (PPGModa), da mesma instituição (BABINSKI JÚNIOR *et al.*, 2019a). Em 2019, passaram a integrar a equipe do PEMEC: Irina dos Santos Xavier, Mariana Gusmão Nogueira Kertesz Rath e Rafaela Bauler Theiss, todas estudantes do bacharelado em moda da instituição (ROSA *et al.*, 2019, no prelo).

A equipe divide-se entre as atividades e ações do Programa, além de realizar encontros semanais para alinhamentos, elaboração de conteúdos e repasse de informações. As reuniões do PEMEC ocorrem, regularmente, no Laboratório de Tecnologia do Vestuário e Economia Criativa (LabTVEC), na Udesc. Criado em 2014, o LabTVEC é coordenado, atualmente, pela professora Doutora Icléia Silveira e subcoordenado pelo professor Doutor Lucas da Rosa. Entre os assuntos constantemente em pauta nas reuniões sediadas no laboratório supracitado estava o Curso de Extensão Fuxico na Moda, apresentado a seguir.

### **Curso de Extensão Fuxico na Moda 2018**

O Curso de Extensão Fuxico na Moda encontra-se vinculado ao PEMEC e é coordenado pelo professor Doutor Lucas da Rosa, docente do quadro efetivo do DMO e do PPGModa/Udesc (BABINSKI JÚNIOR *et al.*, 2019b). O curso foi ofertado, em 2018, em caráter restrito para os membros da Cia do Fuxico, para os quais foram apresentados, antes do





início das aulas, os conteúdos a serem trabalhados, a proposta da exposição final, a carga horária do curso e o plano de ensino para o primeiro e o segundo semestres do ano letivo.

O plano de ensino do curso estava dividido em dois módulos: o primeiro envolvia o estudo de cores, formas, silhuetas, fios e tecidos; o segundo, por sua vez, detinha conteúdos relacionados à pesquisa de tendências e ao desenvolvimento de produto de moda. Para o primeiro módulo foram utilizadas abordagens expositivas e exercícios práticos, de modo que os participantes puderam exercitar, por meio do próprio saber artesão, conceitos como círculo cromático e harmonia de cores.

O primeiro módulo do curso contou com outros quatro encontros e recebeu o título de “Conhecendo cores e materiais”. Já o segundo módulo, “Entendendo tendências e desenvolvendo produto de moda” contou com seis aulas, o que fez o total de onze encontros. As datas e os temas de cada encontro estão descritos no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1: Encontros do Curso de Extensão Fuxico na Moda em 2018.

Módulo 1: Conhecendo cores e materiais		Módulo 2: Entendendo tendências e desenvolvendo produto de moda	
Data	Tema	Data	Tema
05/05/2018	Teoria da cor	11/08/2018	Desenvolvimento de produto de moda e pesquisa de tendências
19/05/2018	Tendências de cor	25/08/2018	Apresentação do método projetual “A Caixa” e orientações individuais
02/06/2018	Formas e silhuetas	15/09/2018	
16/06/2018	Fios e fibras	29/09/2018	Caderno ( <i>book</i> de coleção)
30/06/2018	Tecidos e aviamentos	27/10/2018	Finalização e apresentação de produto de moda
01/07 a 10/08/2018	Recesso escolar	24/11/2018	Exposição final

Fonte: Rosa *et al.* (2019, no prelo)

Conforme denotado por Rosa *et al.* (2019, no prelo) no Quadro 1, o segundo módulo do curso apresentou o método projetual “A Caixa” e culminou na exposição final dos produtos confeccionados pelos participantes. Neste interim, foram oportunizados momentos de





orientação individual, os quais tiveram como foco, na maior parte das vezes, o tema para a exposição e sua aplicação ao produto de moda.

Denominado de Infância Negra: relações de afeto, o tema teve como objetivo o acolhimento da história de vida de cada membro da Cia do Fuxico presente no curso, que foi composto, majoritariamente, por mulheres negras. O tema também foi escolhido pela equipe do PEMEC em consonância com a data e o local da exposição final, ocorrida durante a Semana da Consciência Negra, nas dependências do Ceart, de 20 até 29 de novembro de 2018 (SANTA CATARINA, 2018).

Entre os onze encontros realizados no decorrer do Curso de Extensão Fuxico na Moda, em especial, no segundo módulo do curso, foi apresentado o método projetual “A Caixa”, relatado a seguir.

### **Método projetual “A Caixa”**

Apesar de muitos serem os métodos projetuais empregados para o desenvolvimento de produto de moda, poucos se dedicam à valorização de comunidades artesãs – e se o fazem, não intencionalmente, mas, sim, vislumbram-nas como mão de obra ou como público-alvo. Não se observou, em tempo da execução do Curso de Extensão, método projetual que possuísse centralidade no artesanato e que objetivasse, significativamente, o desenvolvimento de comunidades artesãs em concomitância ao desenvolvimento de seus produtos.

Para Maciel (2007, 2008, 2012), Cordeiro (2012) e Horn, Meye e Ribeiro (2013), os métodos projetuais usualmente empregados no desenvolvimento de produtos de moda advém do campo do design e sofrem adaptações para o projeto de coleção de vestuário. Nesse sentido, os autores supracitados afirmam como principais métodos projetuais: Bonsiepe (1975), C. Jones (1976), Munari (1983), Bonsiepe *et al.* (1984), Slack, Chambers e Harland (1999), Dreyfuss (2003), Montemezzo (2003), Keller (2004), Iida (2005), Martins (2005), S. Jones (2005), Bürdek (2006), Rozenfeld *et al.* (2006), Sorger e Udale (2007), Treptow (2007), Brown (2010), Baxter (2011), Löbach (2011) e Mozota (2011). Empiricamente, observa-se,



também, o emprego atual das propostas metodológicas de: Merino (2014, 2016), Sanches (2017) e Teixeira (2018).

Horn, Meye e Ribeiro (2013, p. 156) apontam para o fato de que “há um grande número disponível de métodos de projeto no design de produto em relação a uma pequena quantidade de métodos de desenvolvimento de produtos de moda”. Corroboram com os autores, o argumento exposto por Montemezzo (2003), Maciel (2007, 2012) e Cordeiro (2012), que afirmam haver uma lacuna quanto aos estudos metodológicos voltados para a moda. Diante de tal carência, acredita-se que é ainda mais reduzido o número de métodos projetuais que consideram o trabalho com comunidades artesãs, e se o fazem, tangenciam-nas ou as tomam como inspiração, subempregando suas potencialidades (BARBERENA; SCHULTE, 2012).

Nessa perspectiva, abordam o trabalho artesanal os achados metodológicos de: Fletcher e Grose (2011), Rüttschilling e Anicet (2014), Gwilt (2014), Schulte (2015), Manzini e Vezzoli (2016) e Camargo e Rüttschilling (2016). Apesar dos autores citados, não se encontrou método projetual em que comunidades artesãs fossem consideradas, factualmente, cocriadoras de produtos de moda, em tempo hábil para o início das aulas no curso.

Portanto, foi necessária a elaboração de um método projetual que pudesse abarcar as habilidades, o saber artesão e as competências já presentes no trabalho da Cia do Fuxico, no sentido de canalizá-las, expressivamente, para o desenvolvimento de produtos de moda. Dessa maneira, construiu-se um método projetual a partir das experiências profissionais e acadêmicas da equipe do Programa de Extensão. Na oportunidade, foi de grande auxílio o relato da vivência do coordenador do PEMEC com a plataforma Santa Catarina Moda e Cultura (SCMC) que, desde 2005, por meio de inovação e conexão, integra indústria, varejo, academia e comunidade.

O método projetual recebeu o título de “A Caixa” e, para Rosa *et al.* (2019, no prelo), simbolicamente, representava um baú de referências, uma espécie de repositório físico de memórias relacionadas à proposta do tema Infância Negra: relações de afeto. O método criado apresentava como etapas principais: (i) construção da caixa e (ii) da caixa para a exposição.



Para cada etapa estavam previstas subetapas, compreendidas como atividades solicitadas às artesãs e artesãos participantes do curso.

Entre tais atividades, estavam: para a primeira etapa, (i) trazer a caixa física com objetos pessoais, (ii) estabelecer o produto a ser desenvolvido a partir dos objetos trazidos, (iii) apresentar referências e inspirações e (iv) definir um subtema para guiar o conceito do produto, com base na história de vida do participante; para a segunda etapa, (v) registrar o subtema, as referências e as inspirações em um caderno, (vi) materializar o produto mediante as diretrizes que foram registradas no caderno e, por fim, (vii) apresentar o produto na exposição final em conjunto com os demais participantes do curso.

A seguir, apresenta-se o Quadro 2, elaborado por Rosa *et al.* (2019, no prelo) para detalhar as atividades previstas para cada etapa do método projetual. Os autores salientam que a construção do quadro foi posterior à aplicação do método no Curso de Extensão.

Quadro 2: Etapas e atividades previstas no método projetual “A Caixa”

<b>Etapas</b>	<b>Atividades solicitadas às artesãs e artesãos participantes</b>
1. Construção da Caixa	1.1 Trazer a caixa física ou baú com objetos pessoais conectados com o tema proposto, respeitando-se possíveis interpretações individuais;
	1.2 Estabelecer, a partir dos objetos apresentados e narrados, o produto que se pretende desenvolver, para a exposição final do Curso de Extensão;
	1.3 Apresentar referências sobre seu envolvimento pessoal com a arte do fuxico e o que o inspira em sua criação, o que o diferencia;
	1.4 Definir um subtema para guiar o conceito do produto, a ser desenvolvido, com base em sua história de vida, preferencialmente;
2. Da Caixa para a exposição	2.1 Registrar em um caderno ( <i>book</i> de coleção) o subtema escolhido e o conceito norteador, para o desenvolvimento do produto, bem como inspirações e informações pertinentes, tais como esboços, desenhos, esquemas, imagens, cartelas de cores, de aviamentos e de materiais a serem utilizados na confecção do produto, para a exposição final;
	2.2 Materializar o produto seguindo as diretrizes registradas no caderno;
	2.3 Apresentar o produto na exposição final juntamente com a turma.

Fonte: Rosa *et al.* (2019, no prelo)





É importante destacar que, as etapas apresentadas pelo Quadro 2 não ocorreram de modo linear, foram, antes, flexibilizadas para atender algumas dificuldades de aprendizagem e de comunicação dos participantes. A partir do Quadro 2, elaborou-se a Figura 1, que sintetiza as etapas e subetapas do método projetual “A Caixa”.

Figura 1: Etapas e subetapas do método projetual “A Caixa”.



Fonte: elaborado pelos autores<sup>3</sup> com base em Rosa *et al.* (2019, no prelo)

Conforme é possível denotar por meio da Figura 1, o método projetual criado pela equipe do PEMEC possui como foco a valorização da história de vida de cada participante, de modo que o produto confeccionado é resposta à temática narrada desde

<sup>3</sup> Para a construção da figura foram utilizados ícones disponibilizados gratuitamente pelo banco de imagens Freepik por meio do endereço <http://www.flaticon.com>. Os ícones utilizados possuem como licença: Flaticon Basic License.





os objetos pessoais, até a proposta final. Neste sentido, acredita-se que, tal como orientam Barbarena e Schulte (2012), o método tende a desenvolver o artesão antes do artesanato.

A partir da aplicação do método no Curso de Extensão, os participantes puderam desenvolver produtos e subtemas, individualmente. O Quadro 3, a seguir, apresenta o subtema, a natureza do subtema (fonte de inspiração) e o produto desenvolvido por cada participante. De modo a assegurar a privacidade das artesãs e artesãos da Cia do Fuxico, os nomes dos participantes foram substituídos por H, se homem; e M, se mulher.

Quadro 3: Produtos desenvolvidos pelos participantes do Curso de Extensão.

Ref.	Subtema	Natureza do subtema	Produto desenvolvido
H1	Jogos olímpicos	Memória da juventude	Toalha de mesa e camiseta
M1	Cores e Imagens	Música	Enfeites de mesa e decoração
H2	Exército	Memória da juventude	Cortinas e almofadas
M2	Mãos que se unem	Memória da infância	Porta-celular
M3	Brincadeiras		Bonecas de tecido
M4	Mina de carvão		Suporte para material de escritório
M5	Mágica Negra		Poesia autoral
M6	Brincadeiras	Memória da infância	Peças de vestuário
M7	Festa de carnaval	Memória da juventude	Bonecas fantasiadas
M8	Meu despertar	Memória da infância	Peças de vestuário
H3	Esplendores da fé		Acessórios
M9	A volta no tempo		Decoração

Fonte: Rosa *et al.* (2019, no prelo)

Observa-se no Quadro 3 que a comunidade artesã desenvolveu produtos diversos. Acredita-se que isto tenha ocorrido pela liberdade proporcionada pelo método projetual “A Caixa”, que possibilitou a cada participante a materialização de produtos de seu interesse pessoal, com foco em sua história de vida e em suas respectivas referências. Acredita-se, também, que o interesse pessoal na confecção dos produtos foi motor para motivar as artesãs e artesãos a exporem seus resultados na Semana da Consciência Negra, em novembro de 2018. A Figura 2, a seguir, denota alguns dos trabalhos concluídos e apresentados na exposição final do curso.





Figura 2: Trabalhos em exposição durante a Semana da Consciência Negra 2018, Ceart.



Fonte: elaborado pelos autores a partir do acervo do PEMEC

A exposição final, ilustrada em parte na Figura 2, ocorreu nas instalações do Ceart/Udesc e contou com a visita da comunidade acadêmica e do público em geral. Durante a exposição, na oportunidade de 24 de novembro de 2018, discursaram autoridades da Direção de Extensão do Ceart, do PEMEC e da Cia do Fuxico, a destacar a figura de Valdeonira Silva dos Anjos, professora, historiadora, fundadora e coordenadora da associação e sem a qual o curso não existiria. Dona Valdeonira, como é carinhosamente conhecida, salientou em seu discurso a importância do método projetual utilizado e o sentimento de valorização percebido pela comunidade artesã. O discurso de Dona Valdeonira foi corroborado, mais tarde, em 2019, por meio de um ofício de agradecimento da Cia do Fuxico endereçado e entregue ao PEMEC, na ocasião da aula inaugural do Curso de Extensão Fuxico na Moda 2019.





Destaca-se, por fim, que o sucesso obtido em 2018, com o Curso de Extensão Fuxico na Moda, provocou a procura por vagas pela comunidade em geral e despertou o interesse de acadêmicos do Ceart. No ano de 2019, além de contar com o apoio voluntário de mais três estudantes, o PEMEC ampliou o total de vagas para o curso, de 20 para 40, das quais 16 foram reservadas para a Cia do Fuxico e 24 foram sorteadas para o público inscrito. Foram recebidas, até o dia 20 de junho de 2019, 150 inscrições eletrônicas para a nova edição do curso. Somadas com as inscrições realizadas para o curso Renda de Bilro, outro projeto do programa, o PEMEC recebeu 519 inscrições – o que, para os autores deste artigo, sinaliza significativo reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela equipe do programa.

### **Considerações Finais**

Muitos são os métodos projetuais empregados no design de moda. Porém, acredita-se que poucos são aqueles que perspectivam a coparticipação de comunidades artesãs na criação de produtos de moda – sejam peças de vestuário, itens de decoração, acessórios ou têxteis-lar (cama, mesa e banho) e, quando o fazem, tendem a considerá-las como mão de obra, fonte de inspiração ou público-alvo. Nesse sentido, não se localizou, em tempo hábil para a realização do Curso de Extensão Fuxico na Moda, método projetual com as características desejadas e aplicável à extensão universitária no âmbito do design de moda.

Para tanto, foi necessária a criação de um método projetual próprio. Com o título de “A Caixa”, o método criado apresentava duas etapas básicas: a construção da caixa e da caixa para a exposição. Entre as subetapas do método estão: (i) reunir em uma caixa objetos pessoais; (ii) estabelecer um produto a ser desenvolvido, a partir dos objetos pessoais selecionados; (iii) apresentar referências e inspirações; (iv) definir um subtema; (v) registrar tudo em um caderno; (vi) materializar o produto a partir dos registros; e, por fim, (vii) apresentar o produto.

Aplicado ao Curso de Extensão Fuxico na Moda, no ano de 2018, o método pôde ser testado e aprovado. Os autores deste artigo acreditam que este atingiu seu objetivo ao valorizar a história de vida de cada membro da Companhia do Fuxico que participou do curso ofertado pelo Programa. Para a edição de 2019 do curso, o método será reavaliado e aprimorado.



## Referências

BABINSKI JÚNIOR, Valdecir *et al.* Diálogos entre universidade e comunidade. In: SUSTEXMODA – Congresso Internacional de Sustentabilidade em Têxtil e Moda, 1., 2019a, São Paulo. **Anais**. São Paulo: EACH-USP, 2019. p. 20.

BABINSKI JÚNIOR, Valdecir *et al.* Sustentabilidade, universidade e comunidade: práticas extensionistas no âmbito da moda. In: ENSUS – Encontro de Sustentabilidade em Projeto, 6., 2019b, Florianópolis. **Anais eletrônicos**. Florianópolis: UFSC/VIRTUHAB, 2019. v. 5, p. 279 - 291. Disponível em: <http://ensus2019.paginas.ufsc.br/files/2019/05/VOLUME-5.pdf>. Acesso em: 16 maio 2019.

BARBERENA, Lucía Andrea Vinatea; SCHULTE, Neide Köhler. Interação do Design no artesanato têxtil peruano: uma reflexão sobre capacitação e educação sustentáveis. In: SANT'ANNA, Mara Rúbia; VANDRESEN, Monique; PULS, Lourdes Maria (Org.). **Moda, comunicação e universidade**. 7. vol. Florianópolis: Udesc, 2012. p. 207-224. (Série ModaPalavra).

BAXTER, Mike. **Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos**. 3. ed. São Paulo: E. Blücher, 2011.

BONSIEPE, Gui. *Teoria y practica del diseño industrial: elementos para una manualística crítica*. Barcelona: Gustavo Gili, 1975.

BONSIEPE, Gui *et al.* **Metodologia Experimental: Desenho Industrial**. Brasília: CNPq/Coordenação Editorial, 1984.

BROWN, Tim. *Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BÜRDEK, Bernhard E. **Design: história, teoria e prática do design de produtos**. São Paulo: E. Blücher, 2006.

CAMARGO, Cariane Weydmann; RÜTHSCHILLING, Evelise Anicet. Procedimentos metodológicos para projeto de moda sustentável em ambiente acadêmico. **Modapalavra E-periódico**, Florianópolis, v. 9, n. 17, p.299-312, jan./jun. 2016. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/1982615x09172016299/4777>. Acesso em: 20 jun. 2019.



CORDEIRO, Júlia Nunes. **Desenvolvimento de produtos a partir de metodologias de criatividade**. 2012. 78 f. TCC (Graduação) - Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, 2012.

DREYFUSS, Henry. *Designing for people*. New York: Allworth, 2003.

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda & Sustentabilidade: design para mudança**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011. Tradução de: Janaína Marcoantonio.

FLORIANÓPOLIS. Prefeitura de Florianópolis. Coordenadoria Municipal da Mulher. **Roda de conversa com as fuxiqueiras**. 2018. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br/noticias/index.php?pagina=notpagina-i=19934>. Acesso em: 23 nov. 2018.

GWILT, Alison. **Moda sustentável: um guia prático**. São Paulo: Editora Gustavo Gili, 2014. Tradução de: Márcia Longarço.

HORN, Bibiana Silveira; MEYE, Guilherme Corrêa; RIBEIRO, Vinicius Gadis. Reflexões sobre o uso de metodologias de projeto de produto no desenvolvimento de coleção de moda. **Modapalavra E-periódico**, Florianópolis, v. 6, n. 12, p.155-177, jul./dez. 2013. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/3482>. Acesso em: 14 maio 2019.

IIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: E. Blucher, 2005.

JONES, Christopher. *Métodos de diseño*. Barcelona: Gustavo Gili, 1976.

JONES, Sue Jenkyn. *Fashion design: manual do estilista*. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

KELLER, Jacqueline. **Gestão do design na moda: processos que agregam valor e diferencial ao produto de moda**. 2004. 149 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

LÖBACH, Bernd. **Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais**. São Paulo: E. Blücher, 2011.

MACIEL, Dulce Maria Holanda. **A Produção Sustentável de Uniformes Profissionais: Estudo de Caso da Clínica Médica 1 do Hospital Universitário Ernani**





Polydoro São Thiago. 2007. 205 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/90579/247497.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 31 abr. 2019.

MACIEL, Dulce Maria Holanda. Um projeto de produto de vestuário sob o viés da sustentabilidade. In: COLÓQUIO DE MODA - EDIÇÃO INTERNACIONAL, 4., 2008, Novo Hamburgo. **Anais eletrônicos**. Novo Hamburgo: Feevale, 2008. p. 1 - 12. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202008/42193.pdf>. Acesso em: 15 maio 2019.

MACIEL, Dulce Maria Holanda. Metodologia e criatividade: a influência dos métodos no processo de criação através de uma experiência teórica sobre a construção das Sociedades do Futuro. In: SANT'ANNA, Mara Rúbia; VANDRESEN, Monique; PULS, Lourdes Maria (Org.). **Moda, comunicação e universidade**. 7. vol. Florianópolis: Udesc, 2012. p. 246-270. (Série ModaPalavra).

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2016. Tradução de Astrid de Carvalho. 4 reimpr.

MARTINS, Suzana Barreto. **O conforto no vestuário: uma interpretação da ergonomia: metodologia de avaliação de usabilidade e conforto no vestuário**. 2005. 150 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

MERINO, Giselle. **Metodologia para a prática projetual do Design: com base no projeto centrado no usuário e com ênfase no Design Universal**. 2014. 242 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós-graduação de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

MERINO, Giselle Schmidt Alves Díaz. **GODP – Guia de Orientação para Desenvolvimento de Projetos: uma metodologia de Design Centrado no Usuário**. Florianópolis: NGD/UFSC, 2016.

MONTEMEZZO, Maria Celeste de Fátima Sanches. **Diretrizes metodológicas para o projeto de produtos de moda no âmbito acadêmico**. 2003. 98 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Pós-graduação em Desenho Industrial. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2003.





MOZOTA, Brigitte Borja de. **Gestão do Design**: usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa. Porto Alegre: Bookman, 2011.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

ROSA, Lucas da *et al.* É tempo de "Fuxico na Moda": relato de experiência de prática extensionista. In: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL, 37., 2019, Florianópolis. **Anais eletrônicos**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2019. No prelo.

ROZENFELD, Henrique et al. **Gestão de Desenvolvimento de Produtos – uma referência para a melhoria do processo**. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

RÜTHSCHILLING, Evelise Anicet; ANICET, Anne. Estudo para construção de metodologia de design de moda sustentável. **Anais do 11º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design**, [s.l.], p.1044-1055, dez. 2014. Editora Edgard Blücher. <http://dx.doi.org/10.5151/designpro-ped-00598>. Disponível em: <http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/designproceedings/11ped/00598.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2019.

SANCHES, Maria Celeste de Fátima. **Moda e projeto**: estratégias metodológicas em design. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

SANTA CATARINA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Semana da Consciência Negra**. 2018. Disponível em: <https://www.udesc.br/ceart/ceartaberto/novembro>. Acesso em: 29 nov. 2018.

SCHULTE, Neide Köhler. **Reflexões sobre Moda Ética**: contribuições do biocentrismo e do veganismo. Lourdes Maria Puls (Org.). Florianópolis: Editora Udesc, 2015. (Série Teses de Moda).

SLACK, Nigel; CHAMBERS; Stuart, HARLAND, Christine. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 1999.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Principios básicos del diseño de moda**. Barcelona: G. Gili, 2007.

TEIXEIRA, Júlio Monteiro. **Gestão visual de projetos**: utilizando a informação para inovar. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: Ed. do Autor, 2007.

